

HANSENÍASE: REFLEXÕES SOBRE ESTIGMATIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Francisco Ronilson de Lima Bezerra¹
Ionara Silva Almeida¹
Thanara Tassia Silva Fernandes¹
Profa. Me. Lara leite de Oliveira²

RESUMO

A hanseníase caracteriza-se como uma doença contagiosa e de evolução crônica e que acomete os nervos periféricos, e tem um grande poder de provocar incapacidades físicas e podendo evoluir até deformidades. É importante saber que a hanseníase tem cura e o tratamento é disponibilizado gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A hanseníase representa ainda hoje, um problema de saúde pública. Segundo a OMS (2015), mais de 200.000 novos casos são diagnosticados a cada ano no mundo, segundo dados da Secretaria da Saúde do Estado, em 2012 foram registrados 2.1158 casos de hanseníase no Estado. Por isso mostra-se relevante refletir sobre essa doença, para que assim os profissionais despertem maior atenção para promoção da saúde dessa população. Refletir sobre a hanseníase como uma doença que estigmatiza, enfatizando o diagnóstico precoce e a atuação do enfermeiro. Trata-se de um estudo reflexivo embasado nas literaturas com objetivo de reunir conhecimento sobre o estudo, realizado no período de agosto a novembro de 2015, para a reflexão sobre a hanseníase. Artigos científicos, livros acadêmicos. A hanseníase é ainda hoje considerada como um agravo de saúde implica em sérios, problemas a saúde pública e é um problema que causa estigmatização e transtornos que afetam a saúde mental do paciente e suas famílias. Assim o diagnóstico precoce é de fundamental importância para o tratamento eficaz e a prevenção de incapacidades. A educação em saúde pode contribuir tanto para o conhecimento sobre a doença, como para a promoção da saúde de pacientes e familiares que convivem com a doença. Pode-se evidenciar uma reflexão do entendimento sobre a hanseníase possibilita resultados mais eficazes em meio ao tratamento da doença.

Palavras-chave: Hanseníase. Saúde pública. Enfermagem.

¹ Discente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS

² Docente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS